



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Eixo temático: Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional

Sub-eixo: Fundamentos do Serviço Social

**CONFIGURAÇÕES DA PESQUISA EM REDE “O SERVIÇO SOCIAL NA HISTÓRIA” NOS
PAÍSES DA AMÉRICA LATINA**

**CARINA BERTA MOLJO
GRAZIELA SHEFFER
MARIA HELENA ELPIDIO
THAISA TEIXEIRA CLOSS
SERGIO QUINTERO LONDOÑO**

RESUMO

O artigo apresenta a experiência da pesquisa em rede “O serviço social na história: Questão social e movimentos sociais - América Latina e Europa (1960-2020). Enfatiza as pesquisas atuais realizadas na América Latina, a partir dos avanços obtidos na sua fase anterior (2016-2020), apontando os desdobramentos das investigações em curso, suas tendências e acúmulos coletivos.

Palavras-chave: Serviço Social na história, Pesquisa em rede, América Latina.

RESUMEN

El artículo presenta la experiencia de la red de investigación «El trabajo social en la historia: Cuestión social y movimientos sociales - América Latina y Europa (1960-2020). Destaca la investigación actual realizada en América Latina, a partir de los avances logrados en su fase anterior (2016-2020), señalando los desarrollos de las investigaciones en curso, sus tendencias y acumulaciones colectivas.

Palabras clave: Trabajo Social en la historia, Investigación en Red, América Latina.

INTRODUÇÃO

A pesquisa em rede é fruto do desenvolvimento do trabalho coletivo de pesquisadores/as de diversas instituições da América Latina, Europa e África, articulados originariamente na pesquisa denominada “O Movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina: determinantes históricos, interlocuções internacionais e memória (1960-1980)”, desenvolvida de 2016 a 2021 sob a liderança das professoras Marilda Iamamoto e Cláudia Mônica dos Santos. Cabe destacar que este artigo se aglutina aos esforços de revisitar o Serviço Social na história, na concepção que articula história, teoria e método - dimensões indissociáveis na análise do significado social da profissão numa perspectiva de totalidade; bem como, de contribuir para reflexões e experiências de internacionalização com vistas ao fortalecimento da formação graduada e pós- graduada na área. (SUMÁRIO EXECUTIVO DA PESQUISA EM REDE, 2022)

Para o entendimento geral desse texto, se faz necessário recuperar em linhas gerais os aspectos relevantes da etapa anterior, a qual permitiu consolidar a pesquisa em rede como proposta teórico-metodológica inovadora de interlocução e articulação de uma gama de pesquisadores, instituições e processos investigativos e formativos que viabilizaram e criaram o esteio para a segunda etapa desta pesquisa, que ora se apresenta, enfatizando os projetos voltados à América Latina. Na etapa anterior (2016-2020) se concentraram temas relacionados, principalmente, no estudo do Movimento de Reconceituação na Argentina, Brasil, Chile e Colômbia. Todos os países desenvolveram subprojetos que privilegiaram ângulos, dimensões gerais e específicas desse processo, considerando os interesses, a relevância dos respectivos objetos e objetivos, o histórico de pesquisa da temática naqueles países, assim como as próprias particularidades da Reconceituação nos países em questão. Os principais resultados podem ser atestados no livro “A história pelo avesso: a reconceituação do serviço social na América Latina e interlocuções internacionais” (IAMAMOTO; SANTOS, 2021), assim como no e-book “Perspectivas histórico-críticas no Serviço Social: América Latina, América do Norte e Europa” (EIRAS; MOLHO; DURIGUETTO, 2022) .

Os procedimentos metodológicos também se distinguiram entre si, conforme o objeto de estudo. A grande matriz de pensamento que aglutinou todas as pesquisas¹ Foi o pensamento marxiano e marxista, contendo contudo, particularidades da apreensão dessa perspectiva teórica em algumas pesquisas. O objetivo foi compreender o Serviço Social na história, tendo por objeto

¹ É importante destacar que neste trabalho estamos apresentando as particularidades e síntese da América Latina. Na mesma mesa coordenada será apresentado a síntese da Europa, mas os eixos que norteiam a pesquisa são comuns a todos os grupos.



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

o Movimento de Reconceituação em seus contextos, experiências locais orientadas por mediações sociohistóricas e profissionais diversas. A metodologia adotada articulou estudos bibliográficos, estudos documentais, entrevistas, entre outros recursos, como a constituição de acervos com a memória e história deste processo relevante, com vistas a socialização deste patrimônio coletivo e acesso para novos estudos. No caso do Brasil foram constituídos diferentes subgrupos que integraram pesquisadores/as de distintas instituições, tendo os subprojetos desenvolvidos e tratados os seguintes temas: A pesquisa acadêmica no CELATS (Centro Latinoamericano de Trabajo Social; a pesquisa sobre a experiência da “Escola de Porto Alegre” no período da Reconceituação; o significado histórico e a contribuição do CBCISS (Centro Brasileiro de Cooperação e Intercâmbio de Serviços Sociais) no Brasil; O Projeto profissional da Escola de Serviço Social da Universidade Católica de Minas Gerais (1964-1980). Ainda, articulando pesquisadores do Brasil, Chile e Argentina, temos o subprojeto Serviço Social e Movimentos Sociais: análise histórica e desafios contemporâneos. No Chile foi realizado o estudo sobre a experiência da Universidade Católica de Valparaíso. Quanto aos demais países, na Colômbia foi analisado o Marxismo na Reconceituação (as experiências de Cali, Medellín, Bogotá e Manizales), e na Argentina sobre as tendências profissionais na Reconceituação. (IAMAMOTO; SANTOS, 2021)

A dinâmica deste primeiro momento da pesquisa foi constituída pela realização de encontros de formação teórica, atividades de coleta de dados, em como simpósios internacionais realizados anualmente com o objetivo de socializar o conhecimento produzido e adensar o debate teórico-metodológico sobre o objeto de estudo, considerando aos acúmulos de cada subprojeto. Nessa perspectiva,

A experiência de trabalho em rede foi altamente produtiva e criou uma ambiência privilegiada para a formação de jovens pesquisadores em fundamentos do Serviço Social, constituindo-se também numa estratégia de capacitação. Ela foi favorecida pelo convívio acadêmico com pesquisadores de distintos níveis de maturidade científica e por provocações do debate teórico coletivo. (IAMAMOTO; SANTOS, 2021, p. 53-54)

Após o balanço das atividades de pesquisa realizadas observamos a necessidade de continuidade da pesquisa, ampliando o tempo histórico, assim como os países envolvidos na mesma. O tema definido coletivamente consiste no “*Serviço Social na História: Questão Social e movimentos sociais - América Latina e Europa (1960- 2020)*”. A grande maioria dos pesquisadores se mantiveram na pesquisa nessa segunda etapa, ampliando-se a equipe com pesquisadores/as do Uruguai, no caso da América Latina. Assim, na segunda fase, iniciada em 2022 com desenvolvimento até 2025, a pesquisa em rede conta com os seguintes países: a



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Argentina, onde se tem um subprojeto; o Chile com três subprojetos; a Colômbia com dois; e o Uruguai com um subprojeto. Pela sua parte, na Europa se tem um projeto em cada país envolvido, quais sejam: Portugal, Espanha e Reino Unido. A África começa a ser articulada com a participação de docentes de Angola. (MATOS et. al, 2023) No Brasil são 13 as universidades envolvidas na Pesquisa: Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF); Universidade Federal Fluminense (UFF/Rio das Ostras); Universidade Federal Fluminense (UFF/Campos); Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP); Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP/Baixada Santista); Universidade Estadual Paulista (UNESP); Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE/Toledo); Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP); Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC RIO); Universidade Estadual de Londrina (UEL).

Na Europa foi possível articular 11 instituições, sendo elas: o Instituto Superior Miguel Torga (ISMT/Coimbra), em Portugal a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), o Instituto Politécnico de Viseu/Lamego (IPV), o Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa/Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Intervenção Social (CLISSIS) da Universidade Lusíada de Lisboa (ULL), e a Universidade Católica Portuguesa / Braga. Na Espanha tem-se a participação da Universidade de Granada (UG) e da Universidade de las Islas Baleares (UIB). No Reino Unido da University of the West of Scotland (UWS), da Liverpool Hope University (LHU), da University of Essex (UE), e Robert Gordon University. A instituição da África que se articula é a Universidade Católica de Angola (UCAN). A participação dos países da América Latina fica com 17 instituições:

- Na Argentina a Universidad Nacional de La Plata (UNLP); Universidad Nacional de Rosario (UNR); Universidad Nacional de Tucumán (UNT); e a Universidad Nacional de Santiago del Estero (UNSE).
- No Chile a Pontificia Universidad Católica de Valparaíso, Universidad de Chile (UC), Universidad de Los Lagos (Chile); Universidad de Tarapacá (UTA).
- Na Colômbia a Corporación Universitaria del Caribe (SECAR); Fundação Universitária Católica Lumen Gentium (UNIV CATÓLICA); Universidad del Valle (UNIVALLE); Politécnico de Medellín; Universidad de Antioquia (UDEA); Asociación de Egresados de Trabajo Social de Bogotá y la Región (AETSBO); Asociación de Trabajadoras y Trabajadores Sociales del Valle (ATSOVALLE) e a Universidad de Caldas.

- Do Uruguai se vincula a Universidad de la República- (UDELAR).

Dados esses aspectos de contextualização da pesquisa em rede, a seguir são apresentados os subprojetos que integram essa segunda etapa da investigação, com ênfase para suas temáticas, objetivos e aspectos metodológicos dos estudos em desenvolvimento em cada um dos países da América Latina. Na sequência, são tratados os eixos e tendências comuns da pesquisa em rede no continente, com ênfase para a centralidade do Serviço Social na história, sendo tematizados os desafios e as perspectivas ações futuras para a continuidade dos processos investigativos.

Ênfases temáticas e metodológicas da pesquisa em rede “O Serviço Social na História” no cenário da América Latina

Considerando as particularidades de uma pesquisa internacional em rede, articulada a partir dos referidos eixos comuns, os subgrupos de investigação dos cinco países da América Latina possuem diferentes ênfases temáticas, voltadas para o desvendamento da profissão no âmbito da história, a partir dos acúmulos analíticos e resultados obtidos na etapa anterior da rede. Dentre os limites expositivos do presente trabalho, visa-se dar visibilidade às temáticas dos subprojetos, seus objetivos e delineamentos metodológicos.

No âmbito da Argentina, a pesquisa intitulada “*Resistencias y reconstrucciones del Trabajo Social en Argentina. Memoria histórica de los procesos organizativos del colectivo profesional en las provincias de Buenos Aires, Santa Fe, Tucumán y Santiago del Estero en El período 1970-1989*” é fruto de continuidade de estudos anteriores sobre os impactos da ditadura na profissão, instaurada a partir do golpe cívico-militar eclesial e empresarial de 1976. A investigação objetiva analisar os processos de resistência e reconstrução impulsionados por coletivos, organizações e grupos de assistentes sociais, capturando as manifestações da questão social e as demandas coletivas dos movimentos sociais nas referidas províncias. Em termos metodológicos, o estudo organiza-se a partir da ênfase para três subperíodos, com vistas à apreensão das transições, rupturas e continuidades face ao terrorismo de Estado, quais sejam: o pré-golpe de Estado, compreendido entre 1970 a 1976; a última ditadura no país, situada entre o período de 1976 a 1983; e o processo de transição reabertura democrática compreendida entre 1983 e 1989. A coleta e análise de dados abrange a realização de entrevistas com assistentes sociais com ênfase para a memória dos referidos subperíodos, juntamente com a análise de



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

documentos, arquivos e material bibliográfico. Com esse desenho metodológico tenta compilar produções deste período vinculadas à formação, ao exercício profissional e às demandas sociais - tais como as desenvolvidas pelo Grupo ECRO, bem como documentações oriundas do surgimento dos Colégios Profissionais.

No âmbito do Brasil temos 6 subprojetos, o primeiro denominado “*Serviço Social Crítico: a virada na organização política da categoria no Brasil*”. A pesquisa analisa o Serviço Social no Brasil, em sua dimensão organizativa, tomando como campo analítico o papel das entidades representativas da profissão e suas contribuições e desafios para a consolidação do projeto ético-político-profissional, desde o processo denominado de “virada crítica”. Apresenta as diferentes forças sociais presentes nessa construção e a interface que se estabeleceu com as relações sindicais, bem como com os marcos de transformações na sociedade brasileira, desde os anos 1980. Dessa forma, de modo geral, se procura analisar as determinações particulares que favoreceram a “virada crítica” na organização política da categoria e a vinculação do Serviço Social brasileiro com as lutas da classe trabalhadora. A hipótese de trabalho é que esse processo e a construção do que chamamos Projeto ético político-profissional foram possíveis pela articulação organizativa da categoria profissional, na disputa pela direção ético-política das organizações do Serviço Social no país. Este processo, iniciado ainda nos anos de 1960-1970, se deu, simultaneamente, entre as vanguardas vinculadas às universidades e ao sindicalismo.

O segundo subprojeto se denomina “*A questão étnico-racial e os fundamentos do serviço social: uma necessária relação na formação profissional*”. A pesquisa tem como objetivo, investigar no âmbito dos fundamentos e da formação profissional do Serviço Social as mediações entre a perspectiva crítica que tem como concepção central a luta de classes e as relações étnico-raciais. Esses pilares da organização e desenvolvimento do capitalismo em suas bases de exploração, expropriação e opressões constituem estruturalmente a forma do capitalismo dependente no Brasil. Neste sentido, visa analisar criticamente o sentido dos fundamentos e da formação do serviço social articulado aos diferentes movimentos históricos da sociedade brasileira na dimensão da indissociabilidade entre o racismo (considerando os demais componentes de constituição das classes) e o capitalismo. Tem como tarefa desvelar como a dimensão das relações étnico-raciais e seus rebatimentos na contemporaneidade comparecem nos currículos em consonância com as diretrizes curriculares, seus avanços e desafios nesta quadra histórica.

A terceira pesquisa denominada de “*Fundamentos Históricos e Teórico Metodológicos do Serviço Social: tendências de ensino e de pesquisa no Brasil*” busca analisar as bases históricas



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

e conceituais do ensino e da pesquisa em Fundamentos Históricos e Teórico-Methodológicos do Serviço Social (FHTMSS) no Brasil, a partir da construção das Diretrizes Curriculares da Associação Brasileira de ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS. Dessa forma, trata das concepções e das mediações didático pedagógicas do ensino da matéria de FHTMSS nos cursos de graduação presenciais do país, a partir de estudo documental sobre tendências curriculares dos cursos filiados a ABEPSS; bem como analisa as tendências de investigação nos programas de pós graduação da área, a partir de análise das temáticas dos projetos de pesquisa cadastrados na Plataforma Sucupira e da produção da área em periódicos, dissertações e teses.

A quarta pesquisa intitulada “*Serviço Social e Trabalho na perspectiva da Crítica da Economia Política*”, busca avançar na fundamentação da categoria trabalho, com base na Crítica da Economia Política de Marx, para a apreensão e a análise do trabalho de assistentes sociais. O objetivo da investigação é analisar os avanços e desafios no tratamento dos fundamentos teórico-metodológicos e históricos utilizados pela categoria profissional, suas mediações para a pesquisa/exercício do trabalho profissional considerando a análise da produção acadêmica e as sistematizações de como se processa o trabalho profissional, com ênfase para os aportes categorias presentes na obra marxiana.

A quinta pesquisa denominada “*A relação do Serviço Social com os Movimentos e as Lutas Sociais no Brasil nas décadas de 1970/1980/meados dos anos 1990*”, analisa a relação da profissão com os movimentos e as lutas sociais a partir de três eixos, a saber: a relação do Serviço Social com as lutas sociais nas décadas de 1970-1990, especialmente em São Paulo/SP, Belo Horizonte e Juiz de Fora/MG, aportando reflexões sobre a questão da natureza da dimensão ético-política profissional; o Serviço Social e as lutas democráticas no Rio de Janeiro, discutindo as perspectivas histórico-críticas da erosão do conservadorismo nas décadas de 1960 a 1980; o Serviço Social e a Filosofia da Práxis, com destaque para o debate sobre os fundamentos da profissão, a produção do conhecimento e a formação profissional na Universidade Fluminense (Niterói/Campos).

A sexta pesquisa intitulada “*Anticapitalismo, Questão Social e Serviço Social: unidade, diversidade e tendências no Brasil e Angola*”, traz o debate sobre o pensamento e as práticas anticapitalistas no Serviço Social, consideradas suas diversidades, no período de 2000-2020, no Brasil e em Angola, tematizando o aprofundamento da crise do capital e o agravamento da questão social, em suas incidências nas condições de vida e trabalho da classe trabalhadora, com maior intensidade em sua maioria feminina e negra. Desenvolve mapeamento e análise das tendências anticapitalistas, preferencialmente no campo da pluralidade marxista, com ênfase nos movimentos feministas e antirracistas que se expressam na profissão, buscando identificar



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

elementos capazes de criar unidade teórica e ideológico-política que fortaleça um projeto radicalmente crítico, democrático e emancipatório no Serviço Social

Na sequência, destaca-se a participação de *três equipes do Chile*, ampliando o universo de pesquisadores e universidades em relação à primeira etapa da pesquisa em rede. O primeiro projeto, denominado "*Trabajo social y clases populares en Chile: aproximaciones teórico-políticas en el período 1964-1973* ", visa aprofundar os acúmulos de investigação anterior sobre a experiência chilena do Movimento de Reconceituação. Desenvolve estudo histórico dos processos formativos desenvolvidos em quatro escolas de Serviço Social - Universidade Católica de Valparaíso, Universidade de Concepción, Escola Dr. Lúcio Córdova da Universidad de Chile, Escuela de Trabajo Social de la Pontificia

Universidad Católica – com ênfase para a análise do vínculo teórico-político entre o Serviço Social e as classes populares. Busca, desse modo, aprofundar o conhecimento sobre uma conjuntura especialmente rica em experiências inéditas de formas de lutas de classes, que tiveram, também, expressões inéditas em termos de reformulações teóricas, políticas e práticas no Serviço Social chileno. Quanto ao delineamento metodológico, a investigação inclui a análise de documentos históricos das referidas escolas, estudo de dissertações e teses com pesquisas já realizadas sobre a Reconceituação no Chile, bem como a realização de entrevistas com professores e estudantes que vivenciaram essas experiências formativas.

A segunda investigação volta-se para análise da profissão no contexto do regime ditatorial entre os anos de 1973 a 1989, período pouco conhecido em termos das pesquisas da área em seus impactos no Serviço Social, especialmente no que se refere às experiências profissionais realizadas no âmbito da esquerda vinculada ao Partido Comunista Chileno, o qual assumiu uma ação política de Rebelião Popular de Massas, que implicou na tese da saída armada da ditadura. Desse modo, o estudo, desenvolvido a partir de entrevistas com ênfase para a memória, visa abordar a relação entre Serviço Social e militância política, especificamente no âmbito do referido partido, considerando a atuação política de mulheres assistentes sociais durante a ditadura, aprofundando os estudos sobre a esquerda e a militância no Chile.

A terceira pesquisa versa sobre a aproximação da profissão com as lutas sociais na organização das classes trabalhadoras em suas expressões nos Fundamentos do Serviço Social. Busca identificar e analisar o vínculo e as redes teórico-políticas entre as práticas e resistências do Serviço Social, em sua articulação com as organizações de classe, situadas no contexto do avanço do neoliberalismo, durante o período da ditadura militar e após a ditadura no Chile. Busca analisar os efeitos do neoliberalismo nas mudanças da economia política,



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

identificando as as disputas na produção e circulação do conhecimento ante fenômenos e realidades associadas a instalação e manutenção do neoliberalismo.

No âmbito da Colômbia, situam-se duas equipes de pesquisa abarcando seis instituições universitárias, também com a ampliação de participantes na rede, em face da etapa anterior. A investigação intitulada “*Surgimiento y desarrollo de la FECTS y el ENETS, y sus aportes en la construcción del proyecto ético-político del Trabajo Social en Colombia*”, visa analisar o processo de organização gremial e estudantil no país, com ênfase para a Federación Colombiana de Trabajo Social en Colombia (FECTS) e os Encuentros Nacionales de Estudiantes de Trabajo Social (ENETS), identificando as condições sócio-históricas de construção e desenvolvimento das mesmas, suas dinâmicas e pautas de atuação. Abarca também o estudo da conformação de associações profissionais que fizeram parte da FECTS, tais como a de Caldas, do Valle, Santander, Atlántico, Bolívar, Antioquia, Nariño, Cauca, Córdoba, Quindío, Tolima, Guajira, Huila y Bogotá, sendo que a maioria delas não se encontram ativas. Em termos metodológicos, a investigação ancora-se em análise documental e na realização de entrevistas em cidades onde tenham existido associações de Serviço Social, bem como tenham sido realizados Encontros Nacionais de Serviço Social, tendo como marco temporal o período compreendido entre a década de 1950 ao ano de 2022.

O segundo estudo é denominado “*Tendencias del debate profesional sobre la incidencia de los movimientos sociales en las políticas sociales de Colombia*”. Visa desenvolver uma análise histórica e teórica, com recorte temporal a partir dos anos 1990, sobre a incidência das diretrizes internacionais e do neoliberalismo nas políticas sociais do país, caracterizando as demandas dos movimentos sociais no tocante às configurações assumidas pelas políticas públicas. Nesse quadro, busca identificar como os/as profissionais de Serviço Social analisam e se posicionam teoricamente no debate das políticas sociais no contexto neoliberal na Colômbia, caracterizando os principais elementos de crítica e/ou concordância com as reformas neoliberais. Consiste numa investigação documental e bibliográfica, tendo como fonte a produção teórica profissional sobre as políticas sociais (livros, artigos de revistas, trabalhos publicados em congressos e seminários) publicadas nos últimos 30 anos.

No que se refere ao *Uruguai*, ressalta-se a integração da equipe de docentes investigadores da Universidad de la República Uruguay nessa segunda etapa da pesquisa em rede, com o subprojeto intitulado “*Cuestión social, luchas sociales y Trabajo Social en el Uruguay de la transición de la dictadura al neoliberalismo (1967-1992)*”. A proposta de pesquisa analisa os processos de disputa hegemônica que desembocaram no crescente autoritarismo sociopolítico



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

de parte das classes dominantes na segunda metade dos anos 1960, levando à ditadura civil militar no período de 1973 a 1985 e, ao mesmo tempo, enfatiza a transição democrática e a implementação das políticas neoliberais e de ajuste estrutural. Nessa dinâmica histórica, visa aprofundar o estudo das manifestações de resistência à ditadura e à hegemonia neoliberal, protagonizadas pela profissão a partir da relação com as lutas sociais, desde uma perspectiva centrada nas memórias coletivas. Em termos metodológicos, a investigação aprofunda três temporalidades históricas – os antecedentes da ditadura, o regime ditatorial e o pós-ditadura – analisadas mediante fontes documentais (planos de estudos da escola de Serviço Social, publicações acadêmicas e sindicais, sistematizações de práticas profissionais, documentos institucionais) e a realização de entrevistas com atores relevantes e protagonistas das lutas profissionais. A metodologia ainda prevê estudos históricos e teóricos sobre as transformações da questão social, as lutas de classe e setores populares, o movimento estudantil, sobre a Associação

de Assistentes Sociais do Uruguai, bem como sobre os vínculos do Serviço Social com coletivos sindicais, movimentos cooperativos, de educação popular e de direitos humanos. Dada a apresentação das tendências temáticas e metodológicas dos subprojetos da América Latina, ressaltam-se alguns *pontos de encontro* comuns aos mesmos, os quais enriquecem a dinâmica de trabalho da investigação em rede. Conforme já expusemos, a concepção do Serviço Social na história é central para o desenvolvimento da pesquisa, e é oportuno constatar com base nas informações obtidas que a tradição crítica marxista, com suas diversidades internas, é a perspectiva que norteia a pesquisa em rede. Retomando as sínteses das reuniões e simpósios realizadas com as (os) pesquisadoras (es) e os subprojetos de pesquisas de todas as equipes entre 2022 e 2024, é possível identificar alguns temas/objetos que atravessam vários projetos e que estão presentes em todos os países. Observamos que grande parte dos estudos da América Latina, tanto de fala hispânica quanto portuguesa, tem uma preocupação em desvendar o passado recente, sobretudo, considerando os impactos que as ditaduras civis militares tiveram para o Serviço Social na região, como para o pensamento crítico no Serviço Social herdeiro do movimento de Reconceituação. Aqui podemos situar estudos no Brasil, na Argentina, no Uruguai, e no Chile. Nesse contexto as pesquisas se debruçam sobre as lutas sociais, os movimentos sociais, a dimensão organizativa da profissão, analisando o protagonismo das entidades do Serviço Social.

Um outro eixo importante de análise que atravessa as várias pesquisas é a busca por avançar na análise das perspectivas anticapitalistas e sua relação com o Serviço Social. Além dessa dimensão analítica, resalta-se o estudo da crítica marxiana da economia política, tendo

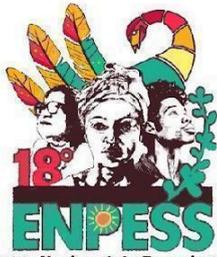
como eixo a centralidade do trabalho para a análise da sociedade e da profissão.

Por sua vez, as diversas análises realizadas pelas equipes começam a oferecer elementos fundamentais, ainda que preliminares, na compreensão da questão social e os movimentos sociais em cada um dos contextos e projetos. Do mesmo modo, se abre uma necessária discussão, em processo de crescimento e qualificação sobre a relação da questão social e a dimensão étnico-racial, dada a dimensão do racismo estrutural e a particularidade da formação social e histórica em cada país (ELPIDIO, 2020).

Além disso, temos os estudos que, na mesma linha de pesquisa sobre os fundamentos da profissão, buscam analisar e compreender a questão racial como uma dimensão constitutiva da questão social, portanto transversal à profissão, buscando conhecer como ela se objetiva na formação profissional. Temos, ainda, investigações que recaem sobre a formação profissional, buscando conhecer os conteúdos dos fundamentos na formação profissional, na atualidade. Logo, um outro eixo de análise centra-se na formação em Serviço Social, nas políticas sociais e no neoliberalismo na conjuntura atual, aqui se destacam os estudos da Colômbia e do Chile.

Logo, fica evidente que objetivo central da pesquisa em rede, mesmo que seja uma pesquisa histórica, não fica petrificada nos fatos do passado, senão que procura desvelar o processo histórico, ou seja, o devir histórico que possibilita a compreensão e a atuação consciente sobre o nosso tempo presente. Portanto, o estudo das categorias ontológicas está permitindo preencher lacunas e resolver questões históricas, mas ao mesmo tempo, está abrindo novos caminhos e formas interpretativas, recuperando as mediações entre o Serviço Social e o devir do capital com suas múltiplas contradições. (YAZBEK, 2018; SANTOS e IAMAMOTO, 2022; YAZBEK e IAMAMOTO, 2019)

É preciso lembrar que a primeira fase desta pesquisa, desenvolvida entre 2016 e 2020, teve como objeto de estudo a Reconceituação do Serviço Social, processo histórico nitidamente datado nas décadas de 1960 e 1970. É justamente do desdobramento dessa pesquisa que hoje se avança na segunda fase, ampliando o objeto tanto no seu escopo como na sua temporalidade, uma vez que o foco atual da análise é a questão social e os movimentos sociais entre 1960 e 2020. É dizer, na medida em que se consegue dar resposta às questões inicialmente formuladas, emergem novas questões e dilemas que ampliam a pesquisa lhe colocando maiores desafios.



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Considerações finais

Das considerações até aqui acumuladas é possível apontar algumas perspectivas para a continuidade das pesquisas, integração entre os países, atividades planejadas, eventos e produções acadêmicas bastante profícuas e também, desafiadoras. Mesmo com uma tradição crítica que orienta a formação profissional no Brasil há mais de 30 anos, a pesquisa em rede que abarca diversos eixos (de formação, de pesquisa, de organização, de lutas), e se fundamenta na tradição do pensamento crítico marxista, oferecendo novas e qualificadas análises para a compreensão do passado e do presente e, como consequência disso, possibilita o surgimento de novas questões e alternativas.

No caso dos países de língua castelhana, onde a perspectiva conservadora disputa a hegemonia com a direção crítica da profissão (nas suas mais diversas expressões), a pesquisa em rede significa uma experiência que contribui para a consolidação da mesma no plano teórico e político. Permitindo, assim, a disputa de hegemonia e favorecendo aos setores críticos, que embora em alguns casos, ainda sejam minoritários nos seus países, através da pesquisa e da organização profissional, realizarem grandes contribuições na construção de projetos ético-políticos críticos para o Serviço Social.

A densidade desta pesquisa em rede (qualitativa e quantitativa) recupera em seu sentido aglutinador os esforços coletivos dos melhores momentos da Reconceitualização, onde se potencializa a pesquisa, a organização profissional e a direção social crítica da formação profissional com alcance latinoamericano (além das interlocuções fundamentais com países da Europa explicitados nas produções do grupo) e o compromisso com valores emancipatórios. Desse modo, essa pesquisa em rede vem contribuindo substancialmente para decifrar chaves importantes do passado e dos desafios contemporâneos do Serviço Social na História, o qual hoje se coloca nas trincheiras do conhecimento e da práxis que orienta os rumos conturbados e inevitáveis pelos quais é preciso navegar.

Referências

EIRAS, A. A. L. T. S. (Org.) ; MOLHO, C. (Org.) Duriguetto, M. L. (Org.) . Perspectivas histórico-críticas no Serviço Social: América Latina, América do Norte e Europa.. 1. ed. JUIZ DE FORA: UFJF, 2022. v. 500. 176p .

ELPÍDIO, M. H. Diretrizes curriculares e questão racial: uma batida pulsante na formação profissional. In: **R. Katál.**, Florianópolis, v. 23, n. 3, p. 519-527, set./dez,2020. acesso em



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

<https://www.scielo.br/j/rk/a/6h7XvN5pc9v4H4MJF8DkHSb/?format=pdf>

IAMAMOTO, M. V.; E SANTOS C, M. (2021). A história pelo avesso: A reconceituação do Serviço Social na América Latina e interlocuções internacionais. São Paulo: Cortez Editora, 2012.

MATOS, M. C. et al.. Serviço Social na História: *Projeto de Pesquisa, edital UNIVERSAL* (2023)

SANTOS, C M ; IAMAMOTO M. V.. (2022) A História pelo Averso: uma pesquisa internacional “em rede” de pesquisadores/as. *Revista Libertas*, Juiz de Fora, v.22,n.1, p. 01- 15,jan. / jun, .
<https://periodicos.ufjf.br/index.php/libertas/article/view/38033/24555>

Sumário Executivo da pesquisa em rede. O *Serviço Social na História: Questão Social e Movimentos Sociais - América Latina e Europa (1960-2020)* Coordenação Colegiada, (2022) Mimeo

YAZBEK, M. C. Fundamentos históricos e teórico-metodológicos e as tendências contemporâneas. In: GUERRA, Y.; LEWGOY, A. M. B.; MOLJO, C. B.; SERPA, M.; SILVA, J. F. S. da. *Serviço Social e seus fundamentos: conhecimento e crítica*. Campinas: Papel Social, 2018.

YAZBEK, M. C. IAMAMOTO, M. V. (org.). *Serviço Social na história: América Latina, África e Europa*. São Paulo: Cortez, 2019.